

---

## Os *CADERNOS* na Óptica dos Seus Leitores

CONSELHO DE REDACÇÃO *CADERNOS BAD*

**C**OM o n.º 2 de 1992 receberam os assinantes dos *CADERNOS* um pequeno questionário de avaliação através do qual o Conselho de Redacção tomou a iniciativa de recolher informações para um balanço sobre a qualidade da revista e o modo como a mesma está a responder, ou não, às expectativas dos seus leitores. Decorridos três anos de «novo figurino», que em si próprio tem evoluído para um estilo hoje consolidado, o balanço sobre os *CADERNOS* tornava-se, de facto, importante — fosse para confirmar o seu perfil actual, fosse para identificar a necessidade de alterações pertinentes — em aspectos que vão desde a sua estrutura e orientação geral até questões de conteúdo, passando por outras como a periodicidade, a apresentação, o preço, etc.

A um conjunto de onze questões — muitas delas bem simples e direc-

tas — responderam 26 leitores, sendo que seis o fizeram a título institucional e os restantes em nome pessoal.

Embora o número de respostas obtidas — correspondendo a aproximadamente 10% dos assinantes individuais e 4% dos assinantes colectivos — não seja muito significativo em extensão, ele é sem dúvida uma amostragem importante do ponto de vista qualitativo, dada a quase unanimidade de opiniões manifestadas relativamente a boa parte das questões colocadas. Senão, vejamos\*:

1. Enquanto profissionais os leitores classificam os *CADERNOS*

---

\* Nas percentagens apresentadas as décimas são arredondadas para o valor imediatamente superior ou inferior, sempre que o valor exacto era, respectivamente, inferior ou superior a 0,5.

- de muito úteis (58%) e úteis (42%).
2. A aquisição dos *CADERNOS* é considerada essencial por 35% e importante por 46% dos leitores. Em 8% dos casos a aquisição depende do orçamento disponível, e apenas 11% acham a revista dispensável.
  3. Todos os leitores que responderam ao questionário recomendariam os *CADERNOS* a outras bibliotecas, a colegas ou aos cursos de ciências documentais (100%).
  4. A qualidade média dos *CADERNOS* é assim avaliada: interessante para 96% e inconsistente para apenas 4%. Nenhuma das respostas considera essa qualidade média como pobre.
  5. A percentagem de artigos interessantes nos *CADERNOS* é considerada maioritariamente na casa dos 75% (manifestada em 77% das respostas), seguindo-se os 50% (15% das respostas), sendo que 8% dos leitores considera interessante a totalidade dos artigos.
  6. Segundo o tipo de artigos — de conteúdo, descritivos/projectos, descritivos/factuais ou documentais/históricos — a preferência vai claramente para os primeiros (84%) seguindo-se-lhe os restantes, pela mesma ordem (8% para os descritivos/projectos e 4% para cada um dos dois últimos tipos).
  7. As preferências temáticas apresentadas são bastante diversas mas, numa análise de conjunto, apontam principalmente para os temas do âmbito das bibliotecas, seguindo-se os de ordem geral e, por fim, os que especificamente respeitam à área de arquivos.  
Na vertente bibliotecas os temas sugeridos são, por ordem decrescente de importância: aplicação de novas tecnologias/automatização; *marketing* e relação com o utilizador; classificação e indexação; problemática das bibliotecas públicas; gestão e património bibliográfico. Na área de arquivos os temas apontados são gestão e organização de serviços e legislação.  
Dos temas sugeridos com interesse geral para as duas vertentes — bibliotecas e arquivos — destaca-se a formação académica e profissional aliada à questão das carreiras, a investigação e inovação científicas, seguindo-se a gestão de informação, as novas tecnologias e a divulgação sobre bases de dados estrangeiras.
  8. 69% das respostas concordam com a realização de um número monográfico por ano contra 27% que discordam (4% não se manifestam quanto a esta questão).



9. O aspecto dos *CADERNOS* é dado como bom em 58% das respostas, satisfatório em 38% dos casos, e apenas 4% consideram que precisa de melhorar.
10. Quanto a serem ou não muito formais os *CADERNOS* são considerados em 85% como estando na justa medida; 4% consideram que precisa de melhorar e igual percentagem acha que são muito distantes (7% não responderam à questão).
11. O preço dos *CADERNOS* é considerado justo por 85%, sendo que 11% acham os *CADERNOS* caros (4% não responderam à questão).

Através destes dados é-nos grato concluir que a avaliação dos *CADERNOS* é, dum modo geral, bastante positiva, ficando também claro que a revista está a corresponder, em boa medida, às expectativas da maioria dos seus leitores.

Não significa isto, no entanto, que os *CADERNOS* cristalizem na sua forma e orientação actuais. De facto, é

sabido que manter e aumentar a audiência de uma publicação periódica passa muito pela constante construção de uma dinâmica própria em que a inovação é vital.

Por isso, entendemos que os resultados do presente inquérito significam, sobretudo, que a estratégia que se vem imprimindo aos *CADERNOS* tem o acolhimento necessário para que a equipa responsável se sinta animada em prosseguir.

Mas mais importante do que isso é a confirmação inequívoca de que os *CADERNOS* são um importante veículo de informação em que vale a pena investir contribuindo assim, a nosso ver, para atenuar a escassez de literatura profissional publicada em Portugal e, sobretudo, da autoria de técnicos portugueses.

Agradecendo vivamente aos que perderam um pouco do seu tempo a dar-nos as suas opiniões, reiteramos a nossa vontade de podermos continuar a contar com a colaboração de todos — autores e leitores — na construção dos *CADERNOS*.

Maio de 1993